

## ***PARECER DO CONSELHO FISCAL***

Aos vinte dias do mês de Março do ano de 2019, pelas 10.00 horas, na Sede da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, sita na Rua do Compromisso, nº 50 em Faro, reuniu-se o Conselho Fiscal da Associação, com a finalidade consignada na alínea b) do artigo 36º dos Estatutos, para análise e elaboração do Parecer sobre o relatório e contas da Direcção, respeitante ao exercício de 2018.

Após análise cuidadosa das contas, verificou-se que a Associação apresenta um resultado líquido negativo no valor de 14.461,67€ (Catorze mil quatrocentos e sessenta e um euros e sessenta e sete cêntimos).

Este resultado deve-se principalmente às depreciações e amortizações do exercício que apresentam um valor de 36.566,23€ (trinta e seis mil quinhentos e sessenta e seis euros e vinte e três cêntimos). Ao analisar os gastos apresentados pela Instituição, verifica-se apenas um aumento na rubrica com gastos com o pessoal, devendo-se à actualização das tabelas salariais. Relativamente às restantes rubricas de gastos, as mesmas apresentam uma diminuição devido essencialmente à contenção de custos por parte da Instituição bem como à diminuição do volume dos projetos da Formação profissional e Programa Escolhas.

Em relação aos proveitos da Instituição, de realçar um ligeiro aumento nos subsídios por parte do Instituto da Segurança Social; os restantes subsídios apresentam uma ligeira diminuição devido à redução do volume dos projetos acima mencionados.

Embora a Instituição apresente um resultado global negativo, é de salientar que os resultados antes de depreciações apresentam um, valor positivo de 22.477,72€ (vinte e dois mil quatrocentos e setenta e sete euros e setenta e dois cêntimos), evidenciando o esforço na contenção dos gastos e maximização dos recursos existentes.

Sugere-se assim, a aprovação por parte da Assembleia Geral do Relatório e Contas do ano 2018.

O Conselho Fiscal

